

Inclusão Digital Através do Instagram para o Ensino Básico

Julia Santos Monteiro ¹

Ana Cristina Vaz de Azevedo ²

Daniella Kamisaki Camilato ³

Vitor Bueno Entringe de Souza ⁴

Instituto de Matemática e Estatística, UERJ, Rio de Janeiro, RJ

Filipe Pessoa Sousa ⁵

Faculdade de Engenharia, UERJ, Rio de Janeiro, RJ

Rhayany Daniel dos Santos Magalhães ⁶

Faculdade de Educação, UERJ, Rio de Janeiro, RJ

Cristiane Oliveira de Faria ⁷

Instituto de Matemática e Estatística, UERJ, Rio de Janeiro, RJ

Nos últimos anos, após a criação da Internet e especificamente das Redes Sociais, a forma de se ter acesso à informação se transformou. As Redes Sociais trazem um perfil mais dinâmico, as pessoas podem utilizá-las em qualquer hora e em qualquer lugar, atraindo um público cada vez maior. Segundo DATAREPORTAL [1], em janeiro de 2021, no Brasil, já somos mais de 150 milhões de usuários de Mídias Sociais, ficamos logados em média 3 horas e 34 minutos, e a Rede Social mais popular é o Instagram. Por isso, o Instagram que antes era utilizado apenas para compartilhar fotos e vídeos, atrai cada vez mais empresas e pessoas, dentre elas educadores, que a utilizam como um canal direto para divulgar informações e conteúdo.

Molin [4] afirma que o Ensino se depara com grandes desafios, procurando maneiras possíveis de se aliar às Redes Sociais e estabelecendo uma relação de ensino-aprendizagem. Já é reconhecido que as Mídias Sociais são ferramentas facilitadoras e de rápido acesso, possibilitando novas abordagens para apresentarem conteúdos educacionais, numa linguagem mais direta. Para Fraga [2] o pensamento de unir educação as redes sociais como Tecnologias Digitais (TD) ainda está no começo, mas é um meio diferenciador na educação e na divulgação de ciência. A divulgação científica por meio desse ambiente virtual tem a potencialidade de atrair o leitor para o mundo da ciência, promover um sentimento de integração com o mundo atual e complementar o ensino formal [3].

A partir desta visão, o grupo de pesquisa **Modelagem Matemática Aplicada ao Ensino Básico**, neste trabalho, apresenta a proposta da construção de um canal no Instagram para divulgação científica. O canal intitulado como @mma_eb inclui postagens curtas, nítidas e informativas sobre tecnologias emergentes, cada vez mais presentes em atividades corriqueiras da sociedade como Inteligência Artificial (IA), Aprendizado de Máquina, Ciência de Dados e muito mais.

A primeira publicação aconteceu no dia 22 de agosto de 2020, e desde então foram realizadas 42 publicações com diversas temáticas. Na Figura 1 vemos o perfil do canal e também a capa das 6 (seis) publicações mais acessadas. Tendo em vista os dados apresentados, pode-se concluir que realizar uma divulgação científica através das redes sociais consegue ser bastante eficaz. Afinal,

¹Juliamonteiro9@icloud.com

²anacristinavaz.mat@gmail.com

³daniellacamilato@gmail.com

⁴vitortbueno311@gmail.com

⁵filipe.pessoa18@gmail.com

⁶rhayany.santos@gmail.com

⁷cofaria@ime.uerj.br

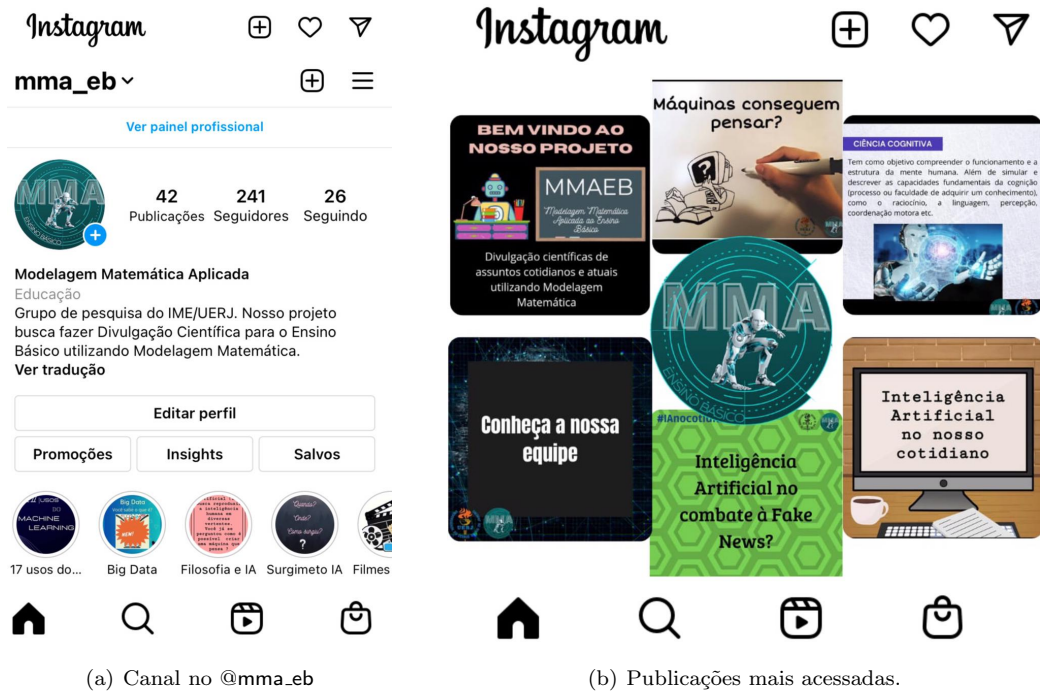


Figura 1: Visualização (a) da conta @mma_eb e (b) até o momento as 6 publicações mais acessadas.

se torna possível saber o que mais atrai as pessoas, tanto da forma visual quando da contextual, e assim focar em um único objetivo. Além do mais, também torna o público mais presente no processo, fazendo com que haja uma maior interação, e assim tornando o trabalho mais dinâmico.

Referências

- [1] DATAREPORTAL. 2021. Disponível em: <https://datareportal.com/reports/digital-2021-brazil> Acesso em: 10 abr. 2021.
- [2] Fraga, L. M. D. As novas tecnologias de comunicação e informação: o uso das mídias sociais como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem, Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia, Universidade de Brasília, Brasília, 2012.
- [3] Lins, G. G. S.; Medeiros V. K.; Silva A. M. and Silva R. X. A. Uso do Instagram como ferramenta de divulgação científica e ensino de física para o ensino médio. *in Anais VI Congresso Nacional de Educação*, Fortaleza, 2019. ISSN: 2358-8829
- [4] Dal Molin, B. H. and Granetto, J. C. Reflexões sobre o uso das redes sociais no ensino médio, *Revista Temática*, 9(9):3-3, 2013.